



DO BRAZIL.

Sexta feira 19 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 4 de Maio.

As folhas de *Londres* deste dia se leem os seguintes artigos interessantes. Hum passageiro, que veio de *Anbalt* no Paquete ultimo, e que viera de proximo de *S. Petersburgo* diz que marchavão para a *Polónia* grandes corpos de tropas por haver entre o Imperador, e *Bonaparte* algumas differenças; e que a guerra parecia inevitavel por ter o Governo *Inglez* negado licenças aos navios para o negocio da *Russia*. Porém, como estas licenças depois tinham sido outorgadas, tambem os *Russos* se havió moderado.

GIBRALTAR 30 de Maio.

Pessoa fidedigna escreve o seguinte. „Hoje acabamos de receber a confirmação da retomada de *Badajoz*, e noticia de que *Soult* segunda vez foi atacado pelo Exército combinado na *Andaluzia*, e foi igualmente battido com perda de 50 homens, de maneira que relativamente a *Francezes* vai tudo o melhor, que he possível.

CADIZ 12 de Maio.

Em huma carta escripta de *Pons* na *Catalunha* por hum Conego, e Commissario Real da Cruzada a hum morador desta Cidade se lê entre outras cousas o seguinte. „Agora me asseguro que está em nosso poder *Rosas*, e que se dirige o Exército para *Corona*. O certo he que *Figuêras* he nossa, e que puzemos huma contribuição ao *Roussillon*, ameaçando aquelles habitantes com o saque, se a não pagasse. Isto he gloria; assim como o são para *Ballesteros* os progressos, que faz por essa parte. Em outro correio lhe direi o resultado do assédio, em que temos nesta montanha hum número consideravel de inimigos, cujo fogo estou ouvindo agora. Os paisanos os perseguem com furor, desde que se publicou a inaudita crueldade commettida por estes *Vandalos* em *Manreza*, *Tarraza*, *Sabadel*, e outros Povos, que tem saqueado, queimado, e destruido pelo medo o mais alcivoso. Agora começaremos a ser o, que somos.

Cartas contestes, e papéis públicos de *Cartagena* annuncião a reunião em *Baza* de 60 *Francezes* incluzendo os, que havia em *Granada*, e *Almeria*, tendo queimado, e destruido na ultima as cartetas, inutilizando os canhões.

LISBOA 25 de Maio.

Extracto de hum Officio de S. E. Lord Visconde Wellington ( Conde de Vimeio ) dirigido ao Excellentissimo Sur. D. Miguel Pereira Forjaz.

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor.

Não restava na margem esquerda do rio *A'gueda* na tarde de 20 do corrente mais parte do Exército inimigo, do que huma Brigada de Cavalleria postada junto á ponte de *Ciudad-Rodrigo*. O segundo Corpo havia passado este rio em *Barba del Puerco*, e no vau de *Val d' Espino*, e se achava acantonado nas immediações daquella Cidade; e os nossos postos avançados estavam postados sobre o *Azava*, e o *A'gueda* debaixo.

A 6.<sup>a</sup> Divisão voltou para o serviço do bloqueio da Praça de *Almeida* na tarde daquelle mencionado dia, e foi determinado ao Major-General Sir W. Erskine que mandasse hum Batalhão para *Barba del Puerco*, a fim de guardar a ponte, que se acha naquelle ponto. Este mesmo Batalhão havia antecedentemente sido mandado posar-se no lugar, donde observava as passagens das *Duas-Casas* entre *Aldea del Obispo*, e *Barba del Puerco*.

O inimigo fez saltar pelos ares algumas das minas, que tinha construido nas fortificações de *Almeida*; e isto pouco antes da humna hora da manhã do dia 11. Immediatamente atacou os Piquetes, que servião de observar a Praça, e forçou a travéz delles a sua passagem, fazendo muito pouco fogo, e marchando, segundo parece, por entre os Corpos de tropas, que por alli se achavão postados para apoiarem os Piquetes; e particularmente he de supor que não podião ter passado muy-distante da direita no ponto, em que se achava collocado o Regimento denominado da *Rainha*.

Ao primeiro rebate o Brigadeiro-General Pack, que se achava em *Malpartida*, se reuniu aos Piquetes, e continuou a seguir, e fazer fogo contra o inimigo, indicando com este fogo ás demais tropas, que formavão o bloqueio de *Almeida*, a direcção, em que se devião dirigir. O Major-General Campbell tambem marchou de *Malpartida* com parte do 1.<sup>o</sup> Batalhão do Regimento N.<sup>o</sup> 36; o inimigo porém continuou na sua marcha formado em hum Corpo muy-compacto, e sem fazer fogo, sendo ao mesmo passo bem-guiados por entre as posições occupadas pelas nossas tropas.

O 4.<sup>o</sup> Regimento, que havia sido mandado occupar *Barba del Puerco*, infelizmente enganou-se com a estrada, e, quando alli chegou, já o inimigo se achava no lugar, e começava a desfilar para a ponte. Foi tambem neste momento, que chegou o Major-General Campbell com o Regimento 36, e os Batalhões ligeiros da 5.<sup>a</sup> Divisão, os quaes o Major-General Sir W. Erskine tinha destacado de *Aldea del Obispo* para irrem a *Barba del Puerco*, logo que ouviu que o inimigo tinha sahido de *Almeida*.

Tem com tudo soffrido o inimigo consideravel perda, tanto em prisioneiros, como em mortos, e feridos; e isto não somente na marcha, que fez de *Almeida*, mas tambem na passagem do rio *A'gueda*. Parece que aquella parte do 2.<sup>o</sup> Corpo, que estava em *S. Felices*, se formou, logo que ouviu o fogo na margem d'além do rio, com o fim de proteger a passagem dos inimigos, que se escapavão. O Hon. Tenente Coronel *Cockrane* pertencente ao Regimento 36, que havia passado á margem d'além do rio com hum destacamento do referido Regimento, e do do N.<sup>o</sup> 4, foi por consequencia obrigado a retirar-se, e com alguma perda.

Das participações feitas ao Príncipe de *Essling* pelo General *Regnier*, e *Brenier*, as quaes sendo interceptadas me forão trazidas, vê-se que a chegada da guarnição de *Almeida* a *Barba del Puerto* foi inteiramente inesperada, pois que tinha sido, como mencionei no meu Despacho de data de 10 do corrente, abandonada pelo inimigo à sorte, que a esperava.

Deve o inimigo a salvação da pequena porção da Guarnição, que se tem escapado, principalmente ao infeliz engano, que teve com a estrada o Regimento N.º 4. Durante todo o período do bloqueio, e particularmente naquelle, em que o inimigo esteve postado entre os rios *Duas-Cazas*, e *Azava*, estava a Guarnição no costume de disparar algumas peças de artilheria pelo decurso da noute; e aquelles Piquetes, que ficavão mais perto da Praça, erão frequentemente atacados. Na noute de 7 do presente mez tinha a Praça feito muito fogo de artilheria, e forão os nossos Piquetes atacados: tambem houve hum fogo na noute de 8. Por este motivo o Regimento da *Rainha* em particular, e as demais tropas empregadas no bloqueio da Praça forão induzidas a crer que a explosão, que tinhão ouvido na manhã de 11, era da mesma natureza daquellas, que tinhão ouvido nas antecedentes noutes. Disto resultou que o Regimento da *Rainha* se não pöz em movimento, nem tão pouco as outras tropas, até que os motivos de explosão forão reconhecidos.

Desde o dia 11 do corrente o inimigo tem continuado a retirar-se para a direcção de *Tormes*, e me hão communicado que elle já passou aquelle rio marchando para as bandas do rio *Doiro*: não tenho porem recebido esta participação de huma via assaz authentica para a ter por certa.

O Marechal *Beresford* investio *Badajoz* por ambos os lados do *Guadiana* na noute de 8, e na mesma começou a abrir trincheiras nos mencionados lados. O inimigo fez huma sortida, e procurou impedir ás nossas tropas a occupação do terreno, donde havião de dirigir o ataque para as obras exteriores do Forte de *S. Christovão*; foi porem repellido, e obrigado a acclher-se no Forte. Tinhão feito outra sortida na manhã de 10 com huma grande força, a pesar do que teve igual successo ao que tinha tido a anterior. Sinto porem ter de dizer a V. Ex.ª que a nossa perda nesta occasião foi muy grave, sendo devida ao bizarro, mas imprudente avanço das tropas até quasi ás explanadas do Forte de *S. Christovão*, e á situação, em que ficarão então expostas recebendo todo o fogo de mosquetaria, e metralha tanto das obras exteriores, como do corpo do Forte. Não tenho ainda recebido as partes officiaes do Marechal *Beresford* respectivas a estes acontecimentos, nem tão pouco d'elle ter começado a fazer fogo, e a batter a Praça; porem tenho razões para crer que principiou contra *Pardalleiras*, *Ficurina*, e *S. Christovão* na manhã de 11 do corrente.

Os corpos de tropas *Hespanholas* debaixo do commando do General *Blake*, que tinhão desembarcado na foz do *Guadiana* approximarão se para perto das fronteiras da *Extremadura* em ordem a cooperar com o Marechal *Beresford* no ataque de *Badajoz*.

Tenho a honra de permanecer com sentimentos de estima, e consideração

De V. Ex. o mais attento, e fiel servidor

*Wellington.*

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz.*

Quartel General de *Villar-formozo* 15 de Maio de 1811.

Mais de 450 estacas de Amoreira serão brevemente transplantadas em hum, e outro lado da nova estrada do Senhor do Bom fim. A semente do bicho da seda principiou a desenvolver-se ha 15 dias, e nos 13 seguintes hade ultimar o seu trabalho dando perfeitos os cazulos da seda, cuja importancia atégora desconhecida neste vasto Imperio faz a riqueza, e as delicias de todo o Mundo.

Ambos os sexos; todas idades, em qualquer das situações da vida civil podem achar interesse, e recreio em entreter, e cultivar hum genero, que ainda antes do seu nascimento paga os disvellos do cultivador. O terreno he o mais proprio, e o clima do Brazil o mais benigno para a producção do Cirgo: poderá colher-se aqui a seda sette vezes no anno, quando nas outras partes do Mundo apenas se faz huma só colheita.

Tem-se tomado todas as medidas para que haja em abundancia a semente; ou Cirgo necessario, e fazem-se todas as observações sobre a economia de tão importante objecto.

O Administrador promette do mez de Setembro por diante facilitar a todos os Fazendeiros a semente das Amoreiras. Oxalá que tão util empreza seja reconhecida, e adoptada geralmente!

*Entrarão as Embarcações seguintes.*

Em 14 Gibraltar Brigue *Aurora*, Mestre *André Francisco Moreira*, 38 dias de viagem. Carga 146 pipas de vinho de *Catalunha*, e 38 balas de papel. Dono *José Antonio Rodrigues Vianna*.

Em dito Lisboa pela Ilha da *Madeira* Navio *S. Domingos Eneas*, Comandante o 2.º Tenente *Sebastião José Baptista*, 24 dias de viagem. Carga varios generos de Lisboa, e lastro de sal. Dono *Gualter Martins da Costa Guimarães*.

Em 15 Gibraltar Bergantim *Tamorrão*, Mestre *Francisco de Souza Pereira*, 50 dias de viagem. Carga 116 pipas de vinho de *Catalunha*, e do *Porto*. 47 fardos de fazendas brancas, e 5 embrulhos de cera amarella. Dono *Domingos Pereira d' Aguiar e Castro*.

Em dito Alagões Sumaca *S. José Triunpho Descobridor dos Mares*, Mestre, e Dono *José Gomes de Andrim*, 6 dias de viagem. Carga 280 saccos de algodão, 46 caixas de açucar, 38 edcos, e 25 páus de construcção Real. De passagem *Benaventura José de Souza*, e *Luiz Ferreira de Faria*.

A V I S O S.

*Benaventura da Costa Dourado* tem para vender os generos seguintes vindos de *Porto* pelo Bergantim *Diana*, que fez escala por Lisboa: Vinho do *Porto* engarrafado, dito *Clarete*, Licores de diferentes qualidades, Açucar refinado em pão, Ferro em Barra, vergalhão, e em arcos; Sabão, Cabos, huma Amarra de linho de 16 polegadas, Azeite em Botijas, Louça, e Sal de Lisboa; quem quizer comprar dirija-se a sua casa na rua dos *Caldeireiros* N. 464.

Vende-se huma Propriedade de Casas com terras proprias, sitas na rua de N. Senhora de *Guadalupe* N. 62, quem a quizer comprar dirija-se a *José Joaquim da Silva*, morador no largo da *Piedade*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.